

MINISTRO MENDES RIBEIRO FILHO ABRIU A COMEMORAÇÃO DO DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL NA SEDE DO INMET, EM BRASÍLIA E DESTACOU O PAPEL DO INSTITUTO PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA

Raquel Aviani / Mapa



Divino Moura (à esq.), Mendes Ribeiro Filho, José Carlos Vaz e Rubens Rodrigues dos Santos

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, participou da abertura do Seminário “O Tempo, o Clima e a Água: motores de nosso futuro”, realizado na sede do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em Brasília, dia 23 de março, em comemoração ao Dia Meteorológico Mundial. Em seu pronunciamento, ele avaliou o trabalho do INMET, órgão do Ministério da Agricultura, como decisivo para que a política agrícola nacional direcione corretamente as atividades do produtor em cada região, considerando as diversidades climáticas.

Estiveram também presentes na solenidade de abertura do Seminário: o secretário-executivo do Ministério da Agricultura, José Carlos Vaz; o diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Pedro

Arraes Pereira; o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rubens Rodrigo dos Santos; e o diretor do INMET, Antonio Divino Moura.

O Seminário contou com a participação de coordenadores, chefes de setores, meteorologistas, funcionários e colaboradores do INMET, além de representantes do Ministério da Agricultura; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme); Instituto Tecnológico Simepar; Embrapa; Conab; e Comissão Interministerial para Recursos do Mar.

Foram proferidas três palestras: *Informação Climática no Gerenciamento de Recursos Hídricos*, por Eduardo Sávio Martins, presidente da Funceme; *Tempo e Clima na Agricultura*, por Rubens Leite Vianello, Consultor do INMET; e *Marco Mundial para os Serviços Climáticos*, por Antonio Divino Moura.

Utilização da Informação Meteorológica

– Eduardo Sávio discorreu sobre a importância da informação meteorológica para a área de recursos hídricos. Segundo ele, o grande desafio consiste em desenvolver estratégias de comunicação que possibilitem o uso efetivo da informação no setor que irá se apropriar dela.

Tempo e Clima na Agricultura – Rubens Vianello mostrou que o clima exerce papel fundamental na distribuição geográfica das grandes culturas no globo. Mencionou, contudo, que a natureza é sábia e, ao longo da história da terra, algumas paisagens e espécies vegetais, foram desaparecendo e dando lugar a outras, conforme a teoria da evolução, de Darwin. Vianello ressaltou, também, o potencial da tecnologia genética molecular no desenvolvimento de variedades resistentes a pragas, temperaturas (elevadas ou muito baixas) e condições de escassez de água. Finalmente, ele abordou os impactos das mudanças climáticas locais, regionais e globais na agricultura.

Marco Mundial para Serviços Climáticos

– Segundo Divino Moura, o Marco Mundial para Serviços Climáticos tem como objetivo tornar a informação climática disponível, acessível e relevante para todos os segmentos da sociedade (agricultura, recursos hídricos, saúde, redução de desastres naturais, entre outros). A decisão de se implantar tal Marco foi tomada na Terceira Conferência Mundial sobre o Clima, realizada em Genebra, Suíça, em setembro de 2009. O Congresso Meteorológico Mundial se reunirá, em sessão extraordinária, em outubro de 2012, para apreciar a proposta de sua implantação em que os Serviços Nacionais de Meteorologia terão papel fundamental.

MOSTRA FOTOGRÁFICA: FAUNA E FLORA NO CAMPUS DO INMET

Como parte das comemorações do Dia Meteorológico Mundial, foi inaugurada – no Hall de Entrada do Auditório Adalberto Serra – a *Mostra fotográfica: fauna e a flora no campus do INMET*. Trata-se de uma exposição permanente que reúne, em cinco painéis, 45 de cerca de 100 fotos tiradas pelos fotógrafos de natureza Álvaro César de Araújo e Bruno Salaroli. Eles fizeram o registro com o nome científico de 50 aves fotografadas, pertencentes a 28 famílias, com seus respectivos nomes populares em português e em inglês. Moisés Batista de Almeida incumbiu-se do designer e arte final dos painéis fotográficos, bem como da produção de um vídeo que

Maisa Souza / INMET



Álvaro e Bruno na Mostra Fotográfica

permitiu a exposição eletrônica de todas as fotos, inclusive com os cantos das aves. O vídeo, apresentado em uma TV LED de 42 polegadas, despertou grande interesse no público presente na cerimônia de inauguração da mostra.

A exposição demonstra a preocupação constante do INMET em preservar a fauna e a flora nativa no perímetro da sede do Instituto, conforme concepção do urbanista Lúcio Costa, enfatiza o diretor Antonio Divino Moura:

Maisa Souza / INMET



Inauguração da mostra fotográfica.



DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

METEOROLOGISTA DO INMET/6º DISME INTEGRA COMITÊ CIENTÍFICO DO XVII CBMET

O meteorologista Lucio de Souza, do 6º Distrito de Meteorologia, foi indicado pelo diretor do INMET para integrar o Comitê Científico do XVII Congresso Brasileiro de Meteorologia (XVII CBMet). O Congresso será realizado em Gramado, Rio Grande do Sul, no período de 23 a 28 de setembro de 2012, com o tema "Incertezas e Desafios para a Sustentabilidade Planetária: O papel da Ciência Meteorológica".

MINISTRO DA AGRICULTURA VISITA ESTANDE DO INMET NA TECNOSHOW COMIGO

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, participou da abertura da 11ª TecnoShow Comigo (Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano) ao lado do diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Antonio Divino Moura. Considerada uma das maiores feiras de tecnologia rural do país, a 11ª edição da TecnoShow ocorreu no período de 9 a 13 de abril, em Rio Verde (GO), reuniu cerca de 450 expositores e recebeu um público estimado em 80 mil pessoas.

Elizabeth Alves Ferreira, chefe do 10º Distrito de Meteorologia (DISME), Francisco de Assis Diniz, assessor técnico do diretor do INMET, e Ilton Ribeiro dos Santos, técnico do 10º DISME, participaram de todo o evento, em um estande compartilhado com o Ministério da Agricultura.

Arquivo / MAPA



CHEFE DO INMET/10º DISME MINISTRA PALESTRA PARA CORPO DE BOMBEIROS

Elizabeth Ferreira, chefe do 10º Distrito de Meteorologia do INMET, ministrou uma palestra intitulada "Como interpretar as previsões meteorológicas na ocorrência de desastres", para alunos da disciplina de Planejamento e Administração para a Redução de Desastres, do 3º ano do Curso de Formação de Oficiais. A palestra foi proferida em 4 de abril, nas instalações do Corpo de Bombeiros, em Goiânia.

INMET/8º DISME PARTICIPA DA 13ª EXPODIRETO COTRIJAL

O coordenador do 8º Distrito de Meteorologia do INMET, Solismar Damé Prestes, e Luiz Renato Lazinski, meteorologista do 8º DISME, participaram da 13ª edição da Expodireto, promovida pela Cooperativa Cotrijal de Não-Me-Toque (RS), no período de 5 a 9 de março de 2012.

Em um estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, eles apresentaram e divulgaram os produtos e serviços relativos à previsão do tempo e do clima, com ênfase aos relacionados à área de agrometeorologia e à Rede de Estações Meteorológicas do INMET que é referência no monitoramento do Tempo e do Clima.

INMET/1º DISME ESTEVE PRESENTE EM EVENTOS CLIMÁTICOS

Alerta de cheias de Manaus – Lúcia Gularte da Silva, chefe do 1º Distrito de Meteorologia do INMET, assistiu à apresentação sobre o primeiro e o segundo *Alerta de Cheias de Manaus em 2012*, realizados respectivamente em 31 de março e 2 de maio, no Auditório da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM).

Segundo o superintendente regional da CPRM, Marco Antônio de Oliveira, em comunicado divulgado em 2 de abril, a CPRM/Serviço Geológico do Brasil desenvolve, desde 1989, o Projeto *Alerta de Cheias de Manaus* realizando o monitoramento do processo anual de cheias no sistema Solimões/Amazonas/Negro. Os resultados são encaminhados aos órgãos competentes e à imprensa, com antecedência de 75, 45 e 15 dias da previsão da máxima cheia do Rio Negro em Manaus, o que ocorre – na maioria das vezes – em meados de junho.

O segundo alerta de cheias prevê enchente recorde em 2012. O nível do Rio Negro pode chegar a 30,13 metros (m), superando em 36 centímetros a maior enchente registrada em Manaus, em 2009, quando o rio atingiu a cota de 29,77 m.

3º Fórum Mundial de Sustentabilidade – Lúcia Gularte esteve presente no 3º Fórum Mundial de Sustentabilidade realizado no Hotel Tropical, em Manaus, no período de 22 a 24 de março, tendo como tema central "Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável". O evento, promovido pelo LIDE (Grupo de Líderes Empresariais) e realizado pela XYZ LIVE, reuniu lideranças empresariais e políticas, pesquisadores e organizações socioambientais para discutir a sustentabilidade econômica, ambiental e social do planeta.

Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas – A chefe do 1º DISME participou da 10ª Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia, realizada em 2 de março de 2012, no Auditório da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O evento foi coordenado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável por meio de seu Centro Estadual de Mudanças Climáticas.

COORDENADOR DO INMET/3º DISME PARTICIPA DE REUNIÃO CLIMÁTICA

Raimundo Jaildo dos Anjos, coordenador do 3º Distrito de Meteorologia do INMET, representou o diretor do Instituto na IV Reunião de Análise e Previsão Climática de 2012 para o Setor Leste do Nordeste do Brasil. A reunião foi realizada na Agência Pernambucana de Águas e Clima, em Recife, nos dias 19 e 20 de março de 2012 e contou com a participação presencial de várias instituições, além do INMET.

CHEFE DO INMET/1º DISME RECEBE DIPLOMA DE COLABORADOR EMÉRITO DO EXÉRCITO

Lúcia Gularte da Silva, chefe do INMET/1º DISME, recebeu o Diploma de Colaborador Emérito do Exército em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Instituto Nacional de Meteorologia ao Exército Brasileiro na Amazônia Ocidental. O prêmio foi entregue pelo Comandante Militar da Amazônia, general-de-exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, em cerimônia realizada no Comando Militar da Amazônia, dia 19 de abril::

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DE CONSENSO SOB ANÁLISE

METODOLOGIA E FORMATO DE DIVULGAÇÃO DEVEM MUDAR

José Mauro de Resende / INMET



Parte do grupo que participou da Reunião sobre mudança no prognóstico climático.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), responsável pelo monitoramento do tempo e do clima no Brasil, o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), a Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme), o Instituto Simepar e especialistas da academia estão debatendo formas alternativas de elaborar e de apresentar a previsão climática de consenso no Brasil. Esse tema foi objeto de uma Reunião que ocorreu na sede do INMET, em Brasília, dias 12 e 13 de abril de 2012, a convite e proposta do diretor do Instituto, Antonio Divino Moura, com a participação de representantes de centros estaduais de meteorologia e da comunidade acadêmica.

Segundo o coordenador geral de Desenvolvimento e Pesquisa do INMET, Lauro Tadeu Guimarães Fortes, o grupo concordou em seguir uma estratégia de implementação e divulgação gradual de novos produtos de previsão de clima, bem como de práticas referentes ao formato e metodologia do fórum mensal de perspectivas climáticas. As mudanças devem ocorrer a partir da reunião climática de junho e alcançar um nível significativo de implementação até a reunião de setembro, quando a nova proposta deverá ser apresentada ao Congresso Brasileiro de Meteorologia.

O grupo concordou, ainda, com a proposição de formalizar um arranjo institucional, preliminarmente denominado “Centro de Serviço Climático Nacional”, na linha dos Centros Regionais de Clima da OMM, implementado em forma de rede. Esse centro deve facilitar os esforços conjuntos direcionados aos aspectos operacionais relacionados à geração e fornecimento de previsões, monitoramento e serviços climáticos, bem como à realização e promoção de pesquisa aplicada dirigida à melhoria de modelos de previsão e novos produtos de aplicação.

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO

Cesar Beneti, da Fundação SIMEPAR, avaliou o esforço do INMET em reunir as instituições parceiras para debater a previsão climática de consenso como muito positivo. Em sua percepção, o Brasil tem hoje condições de melhorar suas previsões, pois existem modelos numéricos novos, mais conhecimento e pessoal mais capacitado. A postura do INMET

em revisar, em avaliar técnicas, em propor cuidadoso planejamento e melhorias na previsão climática é notável. Também, o cuidado e a preocupação que o Instituto tem com a divulgação da informação para os usuários demonstram que essa é uma reunião muito importante, ponderou.

Renzo Romano Taddei, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acredita ser esta ocasião propícia para a mudança. Ele disse que a pesquisa do conhecimento começa com algumas pessoas fazendo algo por iniciativa própria, mas chega um momento em que existe movimento suficiente para se dar mais estabilidade a essa ação.

“O que esta reunião está apontando é justamente a criação de uma rede de colaboração entre pesquisadores de áreas diferentes, como é o meu caso que não sou meteorologista, mas tento entender a relação da sociedade com a meteorologia. Acho que é para se comemorar esta situação”, disse Renzo.

“As mudanças climáticas se colocam como provavelmente o maior desafio que a humanidade teve que enfrentar em toda a sua história. Isso demanda novas formas de engajamento entre a ciência do clima e a população em geral e me parece que reuniões como esta e a criação de redes de colaboração são parte dessa caminhada para criar uma nova situação” concluiu Renzo.

A PREOCUPAÇÃO COM O USUÁRIO

A idéia de se realizar a reunião foi lançada no XIV Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste realizado em Fortaleza, em janeiro de 2012, motivada pela opinião de vários especialistas e usuários de que precisa haver mudança tanto na estrutura como na forma de comunicação do prognóstico climático.

“Não basta gerar produtos técnicos bem elaborados, é preciso que o usuário final de cada setor se aproprie da informação para tomar decisão correta, enfatizou o presidente da Funceme, Eduardo Sávio Martins.

O QUE DEVE MUDAR

De acordo com Caio Coelho, do CPTEC, está sendo pensada a inclusão de informações adicionais às que já são fornecidas nos boletins Progclima e Infoclima, elaborados em conjunto pelo INMET e pelo CPTEC. Uma possibilidade será ampliar para cinco as atuais três categorias de distribuição de probabilidades previstas para cada região do país. Pretende-se, também, mudar a metodologia usada na previsão de consenso para determinar as probabilidades, passando-se de um método fortemente subjetivo, usado hoje, para um método mais objetivo. Segundo Caio, está sendo proposta a utilização da técnica de previsões por conjuntos de modelos em que, ao se agregar informações de vários modelos, consegue-se maximizar o potencial de informação, já que um modelo pode suprir a deficiência de outro. Desta forma, pretende-se combinar as previsões produzidas pelo INMET, pelo CPTEC e pela Funceme para melhorar a qualidade da previsão conjunta::

DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL NOS DISTRITOS DE METEOROLOGIA DO INMET

INMET/3º DISME ORGANIZOU EXPOSIÇÃO NO METRÔ

O 3º Distrito de Meteorologia do INMET, com sede em Recife, comemorou o Dia Meteorológico Mundial com uma Exposição realizada na Estação Metrô Recife (Metrorec), localizada no centro da cidade. Os produtos e serviços meteorológicos oferecidos pelo Instituto foram apresentados em um monitor de TV e em 1.800 folhetos de divulgação distribuídos para pedagogos, professores e alunos, além dos usuários do metrô com tempo para visitar a exposição.

EX-PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO PRESTIGIU COMEMORAÇÃO DO INMET/1º DISME

O 1º Distrito de Meteorologia do INMET celebrou o Dia Meteorológico Mundial com um ciclo de palestras ministradas no Auditório do Parque do Mindu, uma unidade de conservação da cidade de Manaus. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que estava participando do Fórum Mundial de Sustentabilidade, esteve no local do evento.

Arquivo INMET / 1º DISME



Celebração do Dia Meteorológico Mundial no 1º DISME

O programa incluiu quatro palestras: - *O tempo, o clima, a água – motores da agricultura*, proferida pelo presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas, Muni Lourenço Silva Júnior; - *Poluição do ar e as condições meteorológicas*, por Ilsa Valois, da Universidade Federal do Amazonas; - *Doenças associadas ao clima no período chuvoso e no período seco na Amazônia*, pelo médico Arnoldo Andrade, da Universidade da Terceira Idade; - *Fortalecendo o nosso futuro com o tempo, o clima e a água*, pelo coronel José Soares de Lima, Gerente de Navegação da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

INMET/2º DISME REALIZOU SIMPÓSIO COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

O Dia Meteorológico Mundial foi celebrado pelo 2º Distrito de Meteorologia (DISME) com um Simpósio sobre “O tempo, o clima e a água: motores de nosso futuro”, realizado no Auditório Central da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) em parceria com a Secretaria de Meio

Ambiente, SUDAM, Universidade Federal do Pará, Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA), Defesa Civil do Pará, Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Cerca de 200 pessoas participaram do simpósio que cumpriu extenso programa de palestras proferidas por acadêmicos, gestores e representantes de diversas instituições que desenvolvem ações relacionadas à prevenção de desastres naturais, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos e agricultura de baixo carbono.

Arquivo INMET / 2º DISME



Mesa de abertura do Dia Meteorológico Mundial no 2º DISME

Na oportunidade, o coordenador do INMET/2º DISME, José Raimundo Abreu de Sousa, prestou homenagem ao presidente da FAEPA, Carlos Fernandes Xavier, e ao coordenador do Laboratório Nacional Agropecuário no Pará, Francisco Airton Nogueira, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no desenvolvimento de ações em parceria com o 2º Distrito. Foram também homenageados: o servidor José Maria Rufino da Mota, pelos 40 anos dedicados ao INMET; e o observador da Estação Meteorológica Convencional de Barra do Corda (MA), Itamar Silva Arruda, pelos 30 anos de trabalho que contribuíram para 100 anos de atividades ininterruptas da estação.

INMET/5º DISME REALIZOU PALESTRAS E MESA REDONDA

O 5º Distrito de Meteorologia comemorou o Dia Meteorológico Mundial com quatro palestras e uma mesa redonda realizados no Auditório do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis, em Belo Horizonte. Foram proferidas as seguintes palestras: - Utilização da informação meteorológica em estudos de zoonoses, por Eduardo Pessanha, gerente de controle de zoonoses da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; - Condições climáticas, geologia e sociedade, por Maria Giovana Parizzi, da Universidade Federal de Minas Gerais; - Utilização de radar meteorológico na hidrologia voltada para o setor elétrico e de modo geral para a sociedade, por Arthur Paiva Neto, da Companhia Energética de Minas Gerais; - Estudo sobre nascente no Norte de Minas Gerais, por Lilian Márcia Domingues, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas. A mesa redonda teve como tema a Aplicação da informação meteorológica a favor da sociedade e contou com a participação de todos os palestrantes e do coordenador do 5º DISME, Lizandro Gemiackii:

INMET OFERECE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NA FERRAMENTA VISUAL WEATHER NOVA VERSÃO PODERÁ REVOLUCIONAR INTERAÇÃO COM USUÁRIO

Wilson Sandoval / INMET



Cerca de 10 funcionários e colaboradores do INMET e dois técnicos do SIMEPAR participaram de um Curso de Aperfeiçoamento na Ferramenta *Visual Weather*, ministrado por Richard Fekete, da *IBL Software Engineering*, na semana de 16 à 20 de abril de 2012, no auditório Maurílio Sampaio do INMET, em Brasília.

Segundo Carlos Becker, da Seção de Armazenamento de Dados Históricos do INMET, o curso enfatizou, na prática, todo o potencial da ferramenta como o uso da tecnologia *webservice* para maior dinamismo e otimização do site institucional, proporcionando maior gama de possibilidades de criação de interfaces gráficas e mapas interativos. Os participantes do curso, de forma unânime, concordaram que a nova versão do *Visual Weather*, pode, a partir de agora, ser usada de uma forma revolucionária para a instituição, disse Becker.

Gilberto Bonatti, da Coordenação Geral de Modelagem Numérica, concorda. “Fizemos o teste com o *Visual Weather*

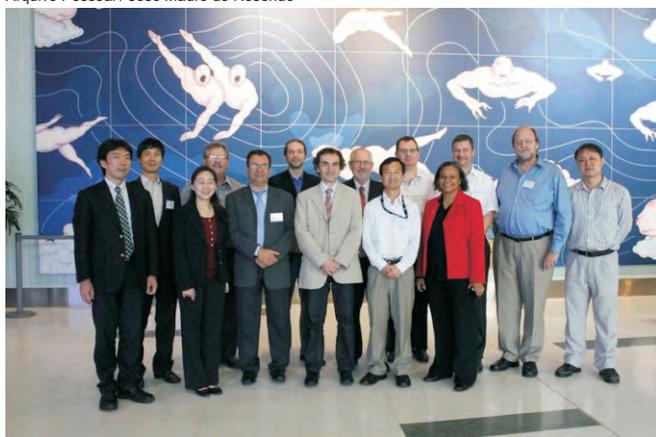
Online que permitirá ao usuário produzir uma figura *online* no formato que ele desejar, interagindo com a ferramenta. Isso está a ser implantado e acho que vai revolucionar a página do INMET”, vislumbra Bonatti.

O usuário conseguirá o produto por requisição, explica Ricardo Raposo, também da Coordenação Geral de Modelagem Numérica. Atualmente, o usuário tem que aceitar o produto no formato em que ele é produzido e que consta na página do INMET. Quando o módulo *Visual Weather Online* estiver funcionando, não será mais necessário espaço para o armazenamento das figuras, contudo, será preciso aumentar a capacidade de processamento computacional, enfatiza Ricardo Raposo.

O curso permitiu aos servidores do INMET adquirir conhecimento mais profundo do *software*, possibilitando gerar uma variedade de produtos mais técnicos e elaborados, conclui Ricardo.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA OMM É TEMA DE REUNIÃO NA AUSTRÁLIA

Arquivo Pessoal / José Mauro de Resende



José Mauro de Resende, coordenador geral de Sistemas de Comunicação do INMET, participou da Reunião do Grupo de Especialistas sobre Centros de Sistema de Informação da Organização

Meteorológica Mundial (OMM) realizada na sede do Serviço Meteorológico da Austrália, em Melbourne, de 13 a 16 de março de 2012. A reunião teve, entre outros, o objetivo de desenvolver as especificações técnicas operacionais para os centros do Sistema de Informação da OMM e o critério de interoperabilidade e certificação da implementação deste Sistema.

O novo sistema de informação, que inclui centros mundiais (GIS, na sigla em inglês), centros de coleta de dados e

geração de produtos (DCPC, sigla em inglês) e centros nacionais (NC), é um dos pilares da estrutura da OMM para o século XXI. Representa uma mudança de paradigma dos últimos 50 anos ao permitir a busca, o acesso e a recuperação de dados e produtos meteorológicos, hidrológicos, climatológicos e outros, produzidos pelos centros dos países Membros da OMM através de portal na Internet. O Brasil, por meio do INMET, foi identificado na Resolução 51 do XVI Congresso Meteorológico Mundial, realizado em Genebra, Suíça, em junho de 2011, como um dos países que atuarão como GIS::

AGENDA DO BIMESTRE

Curso de Elaboração e Gestão de Projetos

Um total de 150 servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e vinculadas participaram do Curso de Elaboração e Gestão de Projetos, promovido pela Secretaria Executiva, visando dotar as unidades organizacionais do Mapa de competências necessárias à obtenção dos resultados estratégicos previstos para 2012-2015. O curso foi ministrado no Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Companhia Nacional de Abastecimento, por um consultor especializado na área de Gestão de Projetos, no período de fevereiro a abril de 2012, em cinco turmas, com carga horária de 40 horas cada. Quinze funcionários e colaboradores do INMET participaram do curso.

Plano para agropecuária sustentável

O diretor do INMET participou do 1º Encontro Técnico sobre Estratégias para uma Agropecuária Sustentável realizado no auditório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 27 e 28 de março de 2012. O evento teve o objetivo de levantar informações básicas e direcionamentos para servirem de base à formulação do Plano Estratégico da Agropecuária Sustentável. Foi organizado pela Assessoria de Gestão Estratégica do Mapa e contou com a participação de técnicos do Ministério e das empresas vinculadas, além de instituições de ensino e pesquisa, entre outras entidades. Especialistas do setor expuseram os desafios da agropecuária brasileira para os próximos anos.

45ª Sessão do Comitê Executivo para o GOOS/BR

Alaor Dall'Antonia Jr, coordenador-geral de Aplicações Meteorológicas,

representou o INMET na 45ª Sessão do Comitê Executivo para o Sistema Global de Observação dos Oceanos (GOOS/BR) realizada no auditório do Centro de Hidrografia da Marinha, em Niterói (RJ), dia 23 de março de 2012. O GOOS/BR tem por objetivo produzir conhecimento e gerar produtos que possam subsidiar as previsões oceanográficas e meteorológicas na área marinha de interesse nacional e auxiliar na previsão e mitigação dos efeitos de fenômenos naturais extremos que possam afetar a população e a economia da região costeira do Brasil.

1º seminário MET/ATM

A coordenadora do 6º Distrito de Meteorologia, Marilene de Carvalho, e seu substituto, Lúcio de Souza, representaram o INMET no 1º Seminário MET/ATM realizado pelo Comando Geral de Navegação Aérea nas dependências do Complexo Santos Dumont, no Rio de Janeiro, em 23 de março, para comemorar o Dia Meteorológico Mundial.

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

Curso Intensivo de Meteorologia Sinótica e Variabilidade Climática

Os meteorologistas previsores do Centro de Análise e Previsão de Tempo (CAPRE) e dos Distritos Meteorológicos que realizam previsão de tempo (2º, 3º, 5º, 6º, 7º e 8º INMET/DISMEs) participarão de um Curso Intensivo de Meteorologia Sinótica e Variabilidade Climática a ser ministrado por Vernon Edgar KOUSKY, autoridade mundial no assunto. O curso, todo bem apostilado e em português, terá duração de uma semana e será dado para duas turmas, de 14 a 18 de maio e de 21 a 25 de maio de 2012.

Cooperação Técnica Trilateral para reduzir impactos de desastres naturais

Francisco Quixaba Filho, coordenador geral de Modelagem Numérica, e Antonio Carlos Montandon Junior, técnico em Banco de Dados, farão parte de uma delegação que ficará em Maputo, Moçambique, no período de 26 de maio a 2 de junho de 2012. O objetivo da missão é consolidar o planejamento anual do projeto "Fortalecimento da Gestão de Risco de Calamidades nas Bacias dos Rios Búzi e Save e Zonas Costeiras Adjacentes". Trata-se de um projeto de cooperação técnica entre Alemanha, Brasil e Moçambique, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação. A comitiva será integrada por representantes das instituições brasileiras executoras das atividades do projeto: Marinha do Brasil, Agência Nacional de Águas, Universidade de São Paulo e Instituto Agrônomo de Campinas, além do INMET.

Esta é a terceira vez que representantes do INMET participam de missão a Moçambique. A primeira vez ocorreu no período de 6 a 12 de junho de 2010, para realizar os primeiros contatos entre as instituições envolvidas no projeto, visando o estabelecimento da cooperação. Depois, no período de 16 a 18 de novembro de 2010, com a finalidade de diagnosticar a área de telecomunicação meteorológica e informática do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique (INAM). No período de 11 a 22 de maio de 2011, a missão técnica teve por objetivos: incrementar a qualidade da previsão e do monitoramento hidrometeorológico e apoiar o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades na gerência do fluxo de informações, contribuindo para a redução de riscos::



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 6, número 30
Março e Abril de 2012

Assessoria de Comunicação

Telefone: (61) 2102 4609

Fax: (61) 2102 4620

e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br

Jornalista Responsável: Maria Terezinha G.

de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)

Diagramação: Maisa Souza

Impressão: Gráfica do MAPA

Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor

Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais: Sistemas de Comunicação

José Mauro de Rezende

Agrometeorologia

Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.

Desenvolvimento e Pesquisa

Lauro Tadeu Guimarães Fortes

Modelagem Numérica

Francisco Quixaba Filho

Apoio Operacional

Antônio José Soares Cavalcante

Assessoria do Gabinete

Amilton Silva

Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus

Chefe do Distrito

Lucia Eliane Maria Gularte da Silva

2º Disme - Belém

Coodenador do Distrito

José Raimundo Abreu de Sousa

3º Disme - Recife

Coodenador do Distrito

Raimundo Jaildo dos Anjos

4º Disme - Salvador

Chefe do Distrito

Eduardo Gonçalves de Moraes

5º Disme - Belo Horizonte

Coodenador do Distrito

Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro

Coodenadora do Distrito

Marilene de Carvalho

7º Disme - São Paulo

Coodenador do Distrito

José Reinaldo Falconi

8º Disme - Porto Alegre

Coodenador do Distrito

Solismar Damé Prestes

9º Disme - Cuiabá

Chefe do Distrito

Marina da Conceição P. e Silva

10º Disme - Goiânia

Chefe do Distrito

Elizabete Alves Ferreira